

# Campelo condena promessas

“Um candidato não deve fazer promessas de projetos e metas especificadas, com as de criar uma administração regional do Paranoá ou iluminar acampamentos. O que nós devemos ter é compromissos de mudar uma infraestrutura social e econômica que se revelou ineficaz e até desumana”. A afirmação foi feita, ontem, pelo candidato do PFL à Câmara, Valmir Campello.

Segundo Valmir, “a realidade dos fatos nos mostrou que essa estrutura vi gente não foi capaz de atender, de maneira satisfató-

ria, os direitos do cidadão a uma vida digna. A pobreza se acentua, a violência cresce a cada momento e o povo não tem saúde porque está mal alimentado”.

Para que a lei reflita o que a sociedade quer acrescentou — “o constituinte terá que ouvir o povo, para saber o que ele deseja. Nossas leis têm sido muito casuistas, de eficácia muito provisória e divorciadas da vontade popular”.

“Vou lutar por alternativas capazes de melhor distribuir as riquezas. Neste momento, não sei exatamente quais serão essas al-

ternativas, embora, é claro, já tenha em mente as coordenadas que orientarão meu pensamento. Sei que elas existem, tanto é que outros países, com um nível de vida superior ao nosso, as encontraram”.

Ele ressaltou que “nós temos que encontrar nossas próprias alternativas, pois não vale a pena importá-las. Nossa realidade é diferente da dos demais países, mas nós, brasileiros, temos capacidade de resolver o nosso País, desde que haja seriedade, disposição para o trabalho, honestidade e caráter”.



Valmir Campelo